



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Unidade Estratégica de Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Memória da 21ª Reunião Ordinária

Data: 10 de agosto de 2017

Horário: 14h30 às 18h

Local: Sala de reuniões do Departamento de Agronomia e Veterinária da UnB

A reunião foi iniciada com a fala da Mara Moscoso – Sema sugerindo inverter a pauta para dar mais tempo para a apresentação do Zoológico. Informou que, em fevereiro, o Cipda realizou na reunião na Zoonoses e de lá saíram alguns encaminhamentos, um desses era que a equipe da Secretaria de Saúde deveria encaminhar ao Cipda sugestões de melhoria de gestão e infraestrutura, só que até hoje não foi feito. Houve uma reunião entre os secretários de Saúde e do Meio Ambiente em junho quando foi solicitado para reforçar essa pauta. Algumas mudanças já aconteceram como, por exemplo, fazer doação de medicamentos que antes não era autorizado.

O Sr. Denilsson Magalhães informou que está a cinco meses como diretor de Vigilância Ambiental e Saúde da Secretaria de Saúde do DF e que está sendo um desafio enorme fazer essa reestruturação, a equipe tem trabalhado em projetos para essas mudanças, inclusive metodologia de trabalho. “Estamos buscando parcerias para conseguir reorganizar e reestruturar os serviços. Já foi iniciada a criação da carreira de médico veterinário, que não existe na Secretaria de Saúde do DF, fazer o reconhecimento desse profissional atuando legalmente. A ideia é transformar o nosso CCZ em um modelo nacional até 2018”. Mara Moscoso informou que será feita uma apresentação sobre as mudanças do CCZ na próxima reunião do Conselho do Meio Ambiente, que será dia 15 de agosto e seria muito bom contar com a presença dos representantes do Cipda.

A Sra Daniela Dianese, da Seagri, pediu a palavra para uma breve solicitação. Explicou que “o Serviço de Limpeza urbana – SLU ligou essa semana na Seagri querendo informação a respeito de contato com a associação de carroceiros, e eu fui sondar o porquê deles estarem querendo esse contato e descobri que era justamente porque eles estavam querendo fazer reuniões para combinar com os carroceiros jogarem entulho no papa-entulho, o que é uma questão muito ambígua, enquanto estão incentivando o trabalhos dos carroceiros tem uma lei que os proíbe . E quando eu falei sobre essa lei com ele, me informou que não sabia da existência desta. A pessoa que eu tratei sobre isso realmente não sabia. Então eu acredito que temos que mandar um ofício via Cipda para o SLU e para as regiões administrativas informando sobre a Lei. Eu não quis fazer esse ofício via Seagri por não achar que caberia, o ideal seria via Cipda por ter um peso maior.”

Mara encaminhou a sugestão de enviar um ofício para o SLU e todos os membros concordaram com o encaminhamento. Solicitou à Daniela que enviasse a minuta do texto. A Selma Duarte – OAB destacou que tem notado o grande número de carroças no



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Unidade Estratégica de Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Plano Piloto. Ana Amélia – ProAnima comentou que “esta questão das carroças no perímetro urbano já é proibido há muito tempo. Agora o Detran que é o órgão responsável por fiscalizar não se manifesta sobre isso. Já convidamos o Detran várias vezes e eles nunca participam das nossas reuniões e se ligamos pedindo fiscalização eles simplesmente ignoram qualquer manifestação. E é uma obrigação do Detran fiscalizar e inibir a circulação em diversas vias que são proibidas. Temos que fazer com que eles participem das reuniões”.

Dando sequência à reunião Mara convidou o Sr. Sergio para apresentar a situação dos gansos que vivem no Parque da Cidade. Sérgio iniciou sua fala informando que “cerca de dois anos e meio a Secretaria de Turismo assumiu a administração do Parque da Cidade e até o momento não descobrimos nenhum histórico de gestão sobre essa questão dos gansos. O que sabíamos é que era servido quirela a cada dois dias, não sabíamos se era correto ou não essa alimentação mas demos continuidade mesmo assim até entendermos como fazer o melhor manejo. E, também, não poderíamos comprar ração ou qualquer coisa que fosse por não termos o patrimônio das aves, não tínhamos como justificar a compra desse alimento. Forçamos a barra e no final das contas agora conseguimos comprar uma ração adequada e pelo menos eles estão tendo a alimentação correta. O parque não tem recursos para criar uma estrutura para essas aves, teríamos que fazer um local para pastarem e a ração ser somente uma suplementação, mas não temos condições de fazer por parte de recursos e por parte de tombamento. Com isso tudo ficamos meio engessados de como atuar no manejo dessas aves. No ano passado tivemos uma denúncia, a pessoa distorceu o que ela falou sobre a nossa dificuldade de gestão e me denunciou por maus-tratos, alegando que os animais estavam passando fome, depois desse fato tive a reunião com a equipe do Zoológico e providenciei a ração correta e o controle populacional, retirando os ovos, conforme orientado. Retirar as aves do parque acho que não é possível, não seria a solução. O que queremos é uma política de convívio com essas aves, é muito comum também a população servir pipoca.”

O Sr Gerson Norberto – FJZB disse que “tirar as aves é impossível, já que a comunidade entende como um patrimônio do parque e eu acho que esse é um argumento muito forte para o próprio Parque reconhecer os patos como patrimônio. Tem que abrir um processo, usando todo o histórico que você tem, com matérias de publicidade, pesquisa de opinião, fotos, e jornais e junta tudo para arquivar junto com o processo de cadastramento dessas aves como bem semente. Podemos ajudar a montar esse processo. A questão é que tem que ser feito esse processo para o reconhecimento das aves como bem semente e juntamente um outro para propor um manejo dessas aves. A montagem da área de manejo é extremamente importante, não só para a questão de alimentação, mas para a triagem desses animais. E essa área não precisa ser fixa, ela pode ser móvel para não cair na questão do patrimônio.”

Sergio explicou que “a questão é que temos um problema de conceito em relação ao parque, por mais que ele já tenha 39 anos ele não é reconhecido como parque em Brasília, não tem registro em cartório. Então eu tenho um problema em saber o que pode ou não construir ali. E o jurídico me falou que da forma que estava o melhor era desfazer das aves. Eu vou pedir a sua ajuda para a formulação desse processo, eu não



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Unidade Estratégica de Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

tenho equipe para fazer esse trabalho minucioso e de forma correta. Outra questão é o lago, como estava saindo caro para o estado ficar reabastecendo, estamos pagando em média 7,40 pelo m³ da água bruta, então decidimos não usar mais a Caesb a não ser nesses momentos de seca por conta das necessidades dos animais. Estamos desenvolvendo um projeto para a licitação do poço artesiano e estamos pedindo ajuda da Caesb para desenvolver esse projeto. A Secretaria de Agricultura me deu um projeto base para eu analisar, mas continua muito diferente do nosso. Os projetos da Seagri e da Caesb são voltados para consumo, então é um poço mais profundo e muito mais caro, o poço do parque seria só para espelho d'água. Conversamos com a Caesb sobre fazer essa análise e eles falaram que vão verificar se realmente o investimento compensa. Estamos tentando com a Caesb fazer esse estudo do que é mais viável. Fazendo uma pesquisa na internet chegamos a um valor de quatro a sete milhões de reais. Estamos tentando manter o espelho d'água em uma altura que não comprometa a vida animal, tem duas réguas no lago que fazemos a medição semanalmente do volume da água. Estamos realmente tentando controlar, mas passa para a sociedade que estamos abandonando os animais. Realmente estamos fechando as torneiras por uma questão do valor da água e outra pela questão de racionamento. Em relação aos peixes não tem nenhum manejo sendo feito, simplesmente esperamos a natureza agir. Outra questão é que não tem nenhum tipo de placa ou aviso falando sobre não alimentar os patos ou jogar pipoca.”

Mara colocou a Sema e os membros do Cipda estão à disposição para ajudar, seria importante a administração do parque articular com essas instituições para promover a melhoria da situação dos gansos.

Seguindo a pauta Mara apresentou em slides o projeto do ParCão do Lago Norte. Informou que a Sema descentralizou o recurso para a Administração do Lago Norte elaborar o edital para contratação de empresa para a construção do Parque. “Na elaboração do projeto já tínhamos como objetivo que o parcão teria que ser algo público, que tivesse um espaço mínimo 600m² e que os animais pudessem ficar o mais natural possível e ao mesmo tempo pudesse educar os tutores. A elaboração desse projeto piloto contou com várias parcerias e ficou em torno de 103 mil. O parcão funciona com duas áreas, é obrigatório a presença do tutor dentro, os animais devem estar saudáveis, vacinados e vermifugados, o cão não pode ter temperamento agressivo e as fêmeas não podem estar no cio. Tínhamos que colocar todas as regras em uma placa para informar as pessoas sobre o uso do parcão, não saiu no padrão GDF, colocamos alguns desenhos ilustrativos (Projeto anexo). O local escolhido é todo gramado, já tem várias árvores plantadas, tem quadra de vôlei de areia. Conseguimos garantir que no projeto Orla do Lago Paranoá também tenha um parcão, participei de reunião na Casa Civil e fiz esta mesma apresentação.

O Sr. Raphael Teixeira pediu a palavra “gostaria de parabenizar toda a equipe por ter conseguido passar por todas as dificuldades, principalmente orçamentárias. Esse projeto foi o primeiro, e com certeza ainda vai sofrer alterações, mas estão de parabéns por todo o trabalho realizado. Vocês conseguiram executar mesmo com toda a dificuldade”.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Unidade Estratégica de Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

O próximo item da pauta foi a apresentação do Sr. Gerson Norberto sobre as ações executadas no Jardim Zoológico com slides ilustrados. “Desde o ano passado estipulamos a apresentação de um relatório anual de todas as atividades desenvolvidas. O relatório fica disponível no site para quem quiser baixar ou ler virtualmente. Esse ano o zoológico completa 60 anos e queremos comemorar não só esse aniversário, mas essa mudança de paradigmas e propostas, queremos resgatar e proteger a fauna silvestre. Nosso foco é a conservação, nós somos uma instituição conservacionista. Nos primeiros sete meses de gestão começamos a dar uma avaliada no nosso público para ter uma ideia de como funciona a dinâmica de visitação que temos no zoológico. Em linhas gerais, temos em média uma visitação de 40mil pessoas por mês, nosso público passa 70% do tempo em frente ao recinto dos animais então obviamente a estratégia de passar alguma conscientização, educação será nestes locais. Pessoas que moram mais ou menos a duas horas de distância do zoológico e são frequentadoras assíduas. Também fazemos esse monitoramento de placas dos veículos para fazer trabalhos de pesquisas, treinamentos com professores das escolas. Também fazemos conservação genética, nosso zoológico é um dos poucos que no Brasil mantém um banco de germoplasma, que é um estratégia de conservação. Comparando números em 2015 atendemos, somente no Museu, mais de 83 mil pessoas e só até a metade do ano de 2017 já conseguimos ultrapassar o ano de 2016 inteiro. Esses números englobam atendimento às escolas, grupos de igrejas, grupos de idosos e visitas monitoradas. Percebemos que nas visitas monitoradas as informações são passadas de uma forma melhor, do que os visitantes só lerem as placas.”

“Esse ano de 2017 é o ano do Mico Leão Dourado e todos os zoológicos do Brasil, que são filiados, realizam campanhas com base naquela espécie. Será construído um acesso de ciclovia para o Zoológico que vai nos ajudar a não precisar ir de carro. Nós nos consideramos um centro de referência no tratamento da nossa fauna silvestre, são espécies que passam pelo Zoológico e outras que nos só damos um auxílio. E nessa época de incêndio ficamos muito preocupados pelo fato do Zoológico não fazer parte do plano de contingência para incêndios. Nós temos que criar uma estrutura para que não somente recursos do DF, mas nacional também entrem para nos dar suporte nos trabalhos de campo. Tem muitos Zoológicos que não tem uma equipe técnica que determinadas espécies demandam e isso é algo que tem que trabalhar para melhorar. Atualmente temos 804 animais, trabalhamos com 50 espécies ameaçadas de extinção, algo que demanda muita capacidade e dinheiro.”

“O zoológico funciona como um grande hospital especializado, como temos o hospital da UnB que atua muito em silvestres acaba que fica complicado decidir em qual lugar certo animal vai, fica mais fácil quando é uma espécie já conhecida pela equipe. Queremos criar uma nova estrutura de recinto, que já não é novidade em muitos zoológicos, onde o animal tem uma área de recuo exclusiva, ele não fica totalmente cercado por visitantes. Conseguimos começar a fazer essa área com plantas. Com o viveiro coletivo conseguimos identificar quais animais já se comportam de forma mais natural, esses são encaminhados para uma área de adaptação e, posteriormente, fazemos a soltura. Estamos em parceria com o Ibram para fazer o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Unidade Estratégica de Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

monitoramento do ar do Zoológico, estamos esperando chegar os equipamentos visto que passam muitas vias de carros ao redor do parque. Esses dados vão nos auxiliar em saber como trabalhar na estrutura do parque, por exemplo, se temos que adensar a vegetação, se causa alguma alteração nos animais, como tem que ser feita as visitas evitando que alguns ruídos prejudiquem alguns animais. Também estamos trabalhando na análise da qualidade da água, vamos contratar empresas específicas para fazerem esse trabalho. Os nossos três lagos nunca receberam nenhum tipo de drenagem, devemos fazer uma muito pontual por conta da conta de energia. Uma ação para zerar essa conta de energia é a retirada dos veículos que acessam o parque, uma é construir um estacionamento interno e outra é disponibilizar um veículo elétrico para os visitantes. Esse estacionamento seria coberto por placas voltaicas que vão zerar a conta de energia do Zoológico e ainda devolver energia para a CEB. Estamos em parceria com o ICMBIO e somos responsáveis por organizar a população no país de espécies como o cachorro-vinagre, girafa e o bicudo. No manejo temos que fazer recuperação de áreas degradadas, capacitação dos técnicos, não é só pensar nos animais em si. Temos que desenvolver novas estratégias para criarmos uma independência financeira e administrativa."

Após finalizar a apresentação do Zoológico Mara agradeceu e reforçou o desejo do Cípdá nas mudanças do Zoo, parabenizando o Gerson em sua equipe, destacou é necessário mais do nunca a articulação e integração entre os órgãos do Comitê para fortalecer essas ações. Destacou também as dificuldades na fiscalização da fauna.

O Sr Roberto Cabral - Ibama informou que "estamos evitando uma situação semelhante a circo que se não interrompermos vai virar o que é circo para o animal. Fizemos uma ação em uma apresentação de um animal em uma festa maçônica, um gavião e um falcão que são animais diurnos seriam apresentados de noite. Conversamos com eles e descobrimos que até uma harpia eles querem trazer para a apresentação e estamos conversando com o estado de Minas Gerais sobre bloquear essa ideia. É uma festa medieval, até queriam fazer no Jardim Botânico, mas não foi autorizado. Então vamos agir nessa questão de expor esses animais. Minha preocupação é que a pessoa adquira o animal para ficar em casa, como um animal doméstico, e com o tempo acaba a aferir lucro a esse animal, fazendo apresentações. É uma situação inicial de circo só que com pessoas particulares. Animal silvestre exposto a público é somente no zoológico, e isso esta na lei."

Na sequência Sra Paula Galera – UnB informou que no "dia 19 de agosto o Exército vai fazer uma ação na Estrutural, algo semelhante a ação global, vamos fazer uma palestra sobre a guarda responsável, vamos selecionar em média 40 tutores para avaliarmos seus animais fazendo exames físicos e coletas de sangue no local mesmo e que posteriormente serão levados para análise. Esses animais serão castrados na Unb, o Exército vai apoiar com o transporte dos animais juntamente com o dono para o hospital."

A Sra Simone Porto – CRMV-DF informou que no dia 10 de setembro o CRMV fará uma Cãominhada, na altura de 102 sul e estamos precisando de ajuda no sentido de cada



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITOFEDERAL
Unidade Estratégica de Direitos Animais

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

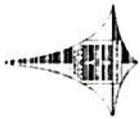
órgão montar exposições sobre seus trabalhos. Queremos divulgar para a sociedade qual a atuação do médico veterinário, expor que o Conselho é favorável à castração.

Sem mais assuntos para tratar, a reunião foi encerrada às 18h.

Mara Cristina Moscoso

Chefe da Unidade Estratégica de Direitos Animais
Secretaria Executiva do CIPDA
SEMA

Aprovada em: 14/12/2017



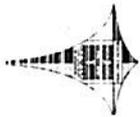
COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Lista de Presença

Data: 10 de agosto de 2017 Local: UNB/FAV Horário: 14h30 às 18h

Nome	Função	E-mail	Assinatura
André Lima	Titular	andre.lima@sema.df.gov.br	
Mara Moscoso	Suplente	direitoanimaldf@gmail.com	
Edvar Yuri Pacheco Schubach	Titular	vigilanciaambiental.df@gmail.com	
Denilsson Magalhães Anderson S.P. dos Santos	Suplente	gevaz.dival.svs@gmail.com zoonosesdf@gmail.com	
Pablo Anibal Pereira Marsiaj	Titular	pmarsiaj@yahoo.com.br	
Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural	Suplente	sanidadeequidea.seagri@gmail.com	



COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Lista de Presença

Data: 10 de agosto de 2017 Local: UNB/FAV Horário: 14h30 às 18h

	2º Tenente Natanael Marçal de Sousa	Suplente	natanael_marcal@yahoo.com.br
Polícia Civil - Dema	Tatiana da Silveira Ayres	Titular	dema_sa@pccdf.df.gov.br
	Rivanildo M. Castro	Suplente	dema_sa@pccdf.df.gov.br
Polícia Federal	Francisco Filardi	Titular	filardi_ff@dpf.gov.br
	Nadja Suffert	Titular	nubau nafatt.cofis.sede@ibama.gov.br
Ibama	Alberto Souza de Araújo Junior	Suplente	Alberto.Araujo-Junior@ibama.gov.br
	Daniela Costa de Assis	Titular	daniela.assis@icmbio.gov.br

FCDF-DEMA
Jéssu Andrade
jessuab@kshos.com.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Unidade Estratégica de Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Lista de Presença

Data: 10 de agosto de 2017 Local: UNB/FAV Horário: 14h30 às 18h

Instituição	Nome	Membro	Email	Assinatura
Secretaria de Estado de Meio Ambiente	André Lima	Titular	andre.lima@sema.df.gov.br	
	Mara Moscoso	Suplente	direitoanimaldf@gmail.com	
Secretaria de Estado de Saúde	Edvar Yuri Pacheco Schubach	Titular	vigilanciaambiental.df@gmail.com	
	Denilsson Magalhães	Suplente	gevaz.dival.svs@gmail.com	
Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural	Anderson J. P. dos Santos	Suplente	zdonosessdf@gmail.com	
	Pablo Anibal Pereira Marsiaj	Titular	pmarsiaj@yahoo.com.br	
	Daniella Dianese Alves de Moraes	Suplente	sanidadeequidea.seagri@gmail.com	

SEMA

Nazare Soares

Subsc. Nazarels2013@gmail.com

OAB/DF SELMA LUIZ DUARTE - selmaduarteadvocacia@gmail.com

Parque da Cidade → Sérgio Luís F. Leal - sergolal.park@gaol.com

UDF/NEX/SEDF Eliane Cristina Ferey Garcia - liane.ferey@gmail.com

UDF/NEX Rayanne Bonanni Cruz da Silva - rayannecruz.lis@gmail.com

UnB → Lucas Philippe Vasconcelos Gomes de Sousa - lucasvgs@gmail.com

FJZB → Filipe Carneiro Reis - Filipe.reis@zoo.df.gov.br

FJZB → LUCAS MOUSINHO MACÁRIO - LUCAS.MACARIO@zoo.df.gov.br

←



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Unidade Estratégica de Direitos Animais

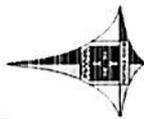
COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

LISTA DE PRESENÇA - CONVIDADOS

Data: 10 de agosto de 2017 Local: UnB - FAV Horário: 14h30 às 18h

Nome	Instituição	Telefone	Email	Assinatura
Stenelo Costa de Moraes	FJZB	992905002	mepicob.quirinoz705@gmail.com	
Rafael S.G.A. Morais	FJZB	(61) 999328523	RAFAELSGAM@GMAIL.COM	
Letícia Franco Teixeira	FJZB	992274744	leticia.teixeira@zoo.df.gov.br	
Ana Paquiel Gomes Tava	FJZB	996057268	ana.pavia@zoo.df.gov.br	
Alberle G. de Brito	FJZB	999577242	alberle-br@zoo.df.gov.br	
FRANCISCO FEIJÓ FAIVA	FJZB	984131577	FRANCISCO.FAIVA@ZOO.DF.GOV.BR	
Ana Cristina de Castro	FJZB	991478022	acastro00@hotmail.com	
Paula Luiza Cezário Nobre	FJZB	985840069	paolaluizavet@gmail.com	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Unidade Estratégica de Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

LISTA DE PRESENÇA - CONVIDADOS

Data: 10 de agosto de 2017 Local: UnB - FAV Horário: 14h30 às 18h

SELMA LUIZ DUARTE	0AB/DF	999967518	selmaduarte@duococio@guil.com		Sevante
Ricardo Guinelli	IBAMA	981750129	R6501BAMA@gmail.com		Ricardo Guinelli
Roberto Afonso Borges	IBAMA	999883066	RCABRALBORGES@GMAIL.COM		
Karina Severino Koga Torres	IBRAN	98153332	Karina.torres@ibram.df.gov.br		Karinal